

GASTROSQUISE NO HCPA - FREQUÊNCIA, FATORES DE RISCO E COMPARAÇÃO COM DADOS DO ECLAMC DE 1983 A 2006.

Coordenador: ROBERTO GIUGLIANI

Autor: DIEGO DI MARCO ATAIDES

GASTROSQUISE NO HCPA - FREQUÊNCIA, FATORES DE RISCO E COMPARAÇÃO COM DADOS DO ECLAMC PARA A AMÉRICA LATINA DE 1983 A 2006 Diego Di Marco Ataiades^{1,2}, Graziela Smaniotto Rodrigues^{1,2}, Roberto Giulianni,². 1 - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil 2 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
OBJETIVOS: Analisar as frequências de gastrosquises em nosso hospital, pesquisar fatores de risco para tal malformação e compará-las com as frequências obtidas através do Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC). MATERIAL E MÉTODOS: Estudo de base hospitalar. Examinamos todos os nativos (NV) nascidos no HCPA e analisamos os natimortos (NM) com mais de 500g nascidos de 1983 a 2006, realizando entrevistas sobre antecedentes gestacionais junto às mães de NV malformados, NV controles e NM. De 1983 a 1985, o delineamento do estudo foi coorte, e de 1986 a 2006, caso-controle. RESULTADOS: Total de gastrosquises: coorte - 1; caso-controle - gastrosquises: 51, controles: 51. Nesse período, tivemos 84.545 nascimentos no nosso hospital, sendo 83.114 NV e 1.441 NM. Gastrosquise foi encontrada em 6,03:10000 dos RN analisados. Segundo os dados do ECLAMC para a América Latina, a taxa encontrada no continente é de 1,5:10000 RN. O principal fator de risco identificado foi a idade materna inferior a 21 anos, com um Odds Ratio de 4,09, com IC entre 2,12 e 8,04. CONCLUSÕES: A gastrosquise é uma malformação grave e prevalente em nosso meio, sendo a gestação precoce um fator de risco importante. A monitoramento contínuo da frequência e fatores de risco para gastrosquise em nossa população é imprescindível para que possamos realizar medidas de prevenção e auxiliar na melhor compreensão deste defeito congênito. Agência financiadora:PROEXT/UFRGS..